V Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação
SEDiAr
III Jornada Internacional Semântica e Enunciação
jise
UNICAMP
Campinas - 2020

TENSÕES RACIAIS: LÍNGUA, ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO

Glória da R. Abreu FRANÇA (UFMA)
Rogério MODESTO (UESC)

RESUMO: Nas condições de produção de sociedades pós-coloniais que se configuraram a partir de profundas clivagens sociais e raciais, como é o caso da sociedade brasileira, é intensa a produção de discursos que mobilizam sentidos em torno do que aqui chamamos de "tensões raciais". Produções discursivas que engendram tensões, porque provocam dissenso, polêmica, deslocamento, estando muitas vezes enlaçadas à resistência. Políticas afirmativas, luta por igualdade no acesso aos bens sociais, condições de sobrevivência e salário, preconceito, genocídio, diversidade religiosa, imigração, direitos linguísticos são apenas algumas das questões em torno das quais discursos racializados se constituem, se formulam e circulam, produzindo identificações racializantes e movimentando imagens e dizeres de/sobre raça em suas diversas possibilidades de materialização. Partindo dessas considerações, neste simpósio, abrimos espaço para trabalhos, concluídos ou em andamento, que tomem como objeto de reflexão os discursos racializados e as identificações racializantes, em suas potenciais relações com outras dimensões constitutivas dos processos de identificação como gênero, sexualidade, territorialidades, urbanidades entre outros. Concebemos este simpósio numa perspectiva teórica dos estudos do discurso que considera a língua atravessada pela ideologia e, por isso, base material dos processos discursivos, tal como propõe a Análise de Discurso que se orienta por uma perspectiva materialista. Nesse contexto, damos enfoque à relação entre língua, sujeito e sentido entendendo-a como fundamental nos processos de (re)produção das identificações e, em virtude disso, convidamos não apenas pesquisadores que trabalhem a dimensão discursiva dos processos de significação como também aqueles que se preocupem com as dimensões enunciativa e argumentativa e que estejam alinhados ao enfoque da relação supracitada. Em outras palavras, este simpósio acolherá reflexões que tomem os discursos racializados e as identificações racializantes como objeto tanto de uma abordagem discursiva de perspectiva materialista quanto de abordagens enunciativas ou argumentativas, de modo especial as que consideram a argumentação um fato de linguagem inscrito na língua e no (inter)discurso, tal como sintetizam M. Zoppi-Fontana e S. Oliveira (2016). Interessa, então, a este simpósio o discurso e a argumentação em perspectiva materialista, o que significa dizer que nosso olhar recai sobre os fatos de linguagem observados na relação entre as formas da língua e seus modos de acontecimento em determinadas condições de produção, nas quais se inscrevem, pelo interdiscurso, as contradições ideológicas presentes em nossa formação social.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Argumentação; Tensões raciais; Processos de identificação.